



FÓRUM FLORESTAL
DA BAHIA

MOÇÃO DE ALERTA

Moção de Alerta pela Proteção da Fauna e Flora da Mata Atlântica e Fortalecimento da Fiscalização Ambiental no Sul e Extremo Sul da Bahia

AO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA E INSTITUIÇÕES
COMPETENTES (SEMA, INEMA E POLÍCIA AMBIENTAL)

O [Fórum Florestal da Bahia \(FFBA\)](#), congregando representantes de diversas organizações e entidades dedicadas à conservação do meio ambiente e à promoção do desenvolvimento sustentável, vem por meio desta manifestar sua profunda preocupação com a crescente degradação ambiental que assola nosso estado.

Considerando:

Considerando que a Mata Atlântica no Sul e Extremo Sul da Bahia abriga uma das maiores biodiversidades do planeta (*hotspot* de endemismo), e que a sua proteção é fundamental para a manutenção dos recursos hídricos e do equilíbrio climático regional e global;

Considerando que apenas em 2023 foram lavrados 218 Termos Circunstanciados de Ocorrência de crimes ambientais pela CIPPA regional Porto Seguro, e que esse número pode ser muito maior considerando o volume de ocorrências de indícios de caça e desmatamento ilegal registradas pela fiscalização das unidades de conservação da região e das Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC) das empresas florestais;

Ciente de que a caça predatória, o tráfico de animais silvestres e o desmatamento ilegal representam graves ameaças a esses ecossistemas, comprometendo não apenas a fauna e a flora, mas também a qualidade de vida das comunidades locais e o futuro das gerações vindouras;

Reconhecendo a importância da atuação do Estado no combate a essas práticas criminosas e na promoção de políticas públicas eficazes para a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável.

Desta forma, o Fórum Florestal da Bahia, por meio desta moção, solicita ao Governo do Estado da Bahia, dentro das suas competências e atribuições, as seguintes providências:

- 01 Fortalecimento das atividades de fiscalização** e combate ao desmatamento ilegal no Sul e Extremo Sul por meio do incremento de recursos humanos, logísticos e tecnológicos para os órgãos responsáveis, tais como o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA) e a Companhia Independente de Polícia de Proteção Ambiental de Porto Seguro (CIPPA);
- 02 Intensificação das ações de fiscalização e repressão à caça e ao desmatamento ilegal em colaboração** com órgãos como o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a Polícia Federal, incluindo o fortalecimento das parcerias com as instituições da sociedade civil voltadas para o cuidado e proteção da fauna;

- 03** **Promoção de campanhas de conscientização e educação ambiental**, visando sensibilizar a população sobre a importância da conservação dos ecossistemas e do respeito à legislação ambiental, com ênfase nas áreas de maior vulnerabilidade e nos públicos mais suscetíveis à prática de crimes ambientais;
- 04** **A revisão da Lei Nº10.431/2006 – Política de Meio Ambiente e de Proteção a Biodiversidade do Estado da Bahia** e a formulação de políticas públicas mais eficazes no combate aos crimes ambientais relacionados à caça e ao desmatamento ilegal;
- 05** **Aumentar o efetivo e qualificar técnicos e gestores ambientais** para o registro adequado das infrações, delitos ou irregularidades, possibilitando a formalização de processos sólidos, para que o Ministério Público, o poder judiciário e outros órgãos competentes tenham melhores condições de responsabilizar os infratores;
- 06** **A necessidade de implementação de um Centro de Triagem de Animais Silvestre (CETAS)** na região Extremo Sul do Estado;
- 07** **Instalação de delegacias especializadas de proteção ambiental no território** para tornar mais efetivas as ações de fiscalização ambiental.

Diante do exposto, o Fórum Florestal da Bahia (FFBA) conclama as autoridades estaduais a priorizarem a proteção do meio ambiente e a adotarem medidas efetivas para conter o avanço da degradação ambiental em nosso estado, garantindo assim um futuro mais sustentável e equitativo para todos.

Para tanto nos colocamos à disposição para participar ativamente da resolução desses problemas, nos colocando para trabalhar através da nossa rede de instituições, formada por empresas, organizações da sociedade civil, comunidades e instituições de ensino, engajadas em atuar na construção de uma paisagem mais sustentável e na proteção da biodiversidade no Sul e Extremo Sul da Bahia.

Porto Seguro, junho de 2025.

INSTITUIÇÕES MEMBRO DO FÓRUM FLORESTAL DA BAHIA

- 1 Associação Baiana de Base Florestal – ABAF/PAFS**
- 2 Associação Comunitária de Produtores Rurais da
Baixa Verde - ASCOMBAVE**
- 3 Associação Moradores Costa Dourada - AMCD**
- 4 Associação Moradores Praia 2 e Lençóis**
- 5 Associação Movimento Mecenaz da Vida**
- 6 Associação Produtores Rurais Comunidade Ribeirão**
- 7 Codeter Costa do Descobrimento**
- 8 Etno Consultoria**
- 9 Faculdade Nova Viçosa - FANOVI**
- 10 Fundo Ambiental Sul Baiano - FASB**
- 11 Grupo Ambiental Natureza Bela**
- 12 Henvix Ambiental**
- 13 Instituto de Apoio e Proteção Ambiental– IAPA**
- 14 Instituto Ciclos de Sustentabilidade e Cidadania -
CICLOS**

- 15 Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ**
- 16 Movimento de Defesa Preservação e Sustentabilidade
– MDPS**
- 17 Parque Tecnológico e Científico do Sul da Bahia**
- 18 Suzano Papel e Celulose**
- 19 Universidade Federal do Sul da Bahia**
- 20 Veracel Celulose**
- 21 2 Tree Consultoria**
- 22 Colegiado de Desenvolvimento Territorial – CODETER
Extremo Sul**
- 23 Re.gren**
- 24 Conservação Internacional**
- 25 Federação Indígena das Nações Pataxó e Tupinambá
do Extremo Sul Da Bahia**
- 26 Henvix Ambiental**
- 27 Instituto Socioambiental - ISA**
- 28 Associação Cabrália Arte e Ecologia - ASCAE**